



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Formação dos professores em Educação Física: Práticas de gênero e sexualidade*

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Maria Clara Grazziotti Louzada
- Ileana Wenez

E-mail de contato

maria.c.louzada@edu.ufes.br

*Agência de fomento: CNPq

JUSTIFICATIVA

A pesquisa se articula com a Rede Internacional de Investigação Pedagógica em Educação Física Escolar (REIPEFE). A rede tem por objetivo realizar pesquisas no contexto da Educação Física escolar e vem trabalhando com o debate que atravessa um certo “abandono/desinvestimento pedagógico da profissão”.

Este estudo é parte do projeto de pesquisa intitulado “Processos Formativos de Professores e Modos de Existência: Gênero e Sexualidade na Comunidade Escolar” cujo propósito é investigar de que maneira se dá a formação de professores de Educação Física no que tange as questões de gênero e/ou sexualidade.

Na EF preconceitos relacionados aos estereótipos de gênero e sexualidade se tornam latentes por se tratar de uma disciplina que preconiza o corpo (ALTMANN, 2015). Frente a esse cenário problemático, surge o desafio de entender se e como essas questões estão expressas nos documentos que regulam a Formação Continuada de professores de Educação Física.





OBJETIVO

Realizar a análise de documentos regulatórios de Formações Continuadas (FC) de professores da rede pública de cidades da Grande Vitória/ES no que tange a existência ou não das temáticas de gênero e sexualidade.

METODOLOGIA

Buscou-se adentrar às produções bibliográficas, bem como identificar a presença dos temas gênero/sexualidade/diversidade nos documentos das Formações Continuadas dos municípios da Grande Vitória: Vitória (3), Serra (10), Guarapari (1), Vila Velha (1), Viana (1) e Cariacica (1) fornecidos pelas Secretarias Municipais de Educação e documentos da Secretaria de Educação do Estado (SEDU) (12) (GERHARDT, SILVEIRA, 2009)

RESULTADOS

Analisada a existência ou não das temáticas, elencamos dois eixos de caracterização: 1) Gênero e/ou sexualidade (G/S) sendo tratados como fundamentação teórica do documento (as citações da temática gênero quando estas se encontravam como parte de uma fundamentação teórica daquele documento) e 2) Aplicação das temáticas G/S na prática (trechos que apontam a aplicação na prática de políticas educacionais de gênero).

Os municípios que abarcam em seus documentos de FC foram: Vitória e Serra. Já Guarapari, Vila Velha e Viana só corresponderam ao eixo 1.

O documento fornecido por Cariacica compreende ambos, porém são as Diretrizes Curriculares. Já a SEDU não apresenta nenhum trecho que aborda as temáticas pesquisadas em seus documentos fornecidos.

CONCLUSÃO

Ao constatarmos que somente duas cidades, Vitória e Serra, puseram na prática ações que envolvam gênero e sexualidade em suas FC, percebemos que são poucas as cidades em que a política de FC abrange esse tema.



CONCLUSÃO

Observamos que apesar dos municípios citarem por vezes a temática gênero e sexualidade, ainda estão aquém da profundidade que o tema necessita.

Entendemos que uma política de FC de professores de EF que aborde as temáticas de gênero e sexualidade pode contribuir para a desconstrução do machismo, sexismo e heteronormatividade nos ensinamentos escolares na EF.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTMANN, H. **Educação física escolar: relações de gênero em jogo**. São Paulo, 2015.

GERHARDT, T. E.I.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GOELLNER, S. V. A educação dos corpos, do gênero e da sexualidade e o reconhecimento da diversidade. **Cadernos de Formação RBCE**. v. 1, p. 71-83, 2010. JACO, J,F.;

DORNELLES, P. G; FRAGA, A. B. Aula mista versus aula separada: uma questão de gênero recorrente na educação física escolar. **Revista Brasileira de Docência**, Ensino e Pesquisa em Educação Física. Vol. 1, n. 1, p.141-156, agosto/2009

WENETZ, I. **Gênero e sexualidade nas brincadeiras do recreio**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

WENETZ, I. **Presentes na escola e ausentes na rua: brincadeiras de crianças marcadas pelo gênero e pela sexualidade**. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

